

### CO.06.03

#### SELETIVIDADE DE PRODUTOS UTILIZADOS NO CULTIVO ORGÂNICO A *Trichogramma pretiosum* RILEY (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE)

Silva DM<sup>1</sup>; Zimmermann AO<sup>2</sup>; Silva JM<sup>3</sup>; Bueno AF<sup>4</sup>; Moscardi F<sup>5</sup>; Souza WF<sup>6</sup> - <sup>1</sup>UEL/EMBRAPA SOJA - Agronomia; <sup>2</sup>Unifil - Ciências Biológicas; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Norte do Paraná- Campus Luiz Meneghel - Ciências Biológicas; <sup>4</sup>Embrapa Soja - Entomologia; <sup>5</sup>UEL - Agronomia; <sup>6</sup>UNIFIL - Agronomia

O impacto de insumos para o controle de pragas no cultivo orgânico sobre inimigos naturais é ainda pouco conhecido. Assim sendo, avaliou-se, em condições de laboratório, a seletividade de produtos utilizados no cultivo da soja orgânica sobre pupas e adultos de *Trichogramma pretiosum* seguindo os protocolos padronizados da “*International Organization for Biological Control*” (IOBC) para estudos de seletividade. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 10 tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram: testemunha negativa (água), testemunha positiva Lorsban<sup>®</sup> (0,8L/ha), Baculovirus anticarsia AEE<sup>®</sup> (140x10<sup>9</sup> cpi/ha), Dipel<sup>®</sup> (0,5L/ha), Neemseto<sup>®</sup> (4L/ha), Arrast<sup>®</sup> (4L/ha), Fish-Fértil<sup>®</sup> (3L/ha), Borda-Ferti<sup>®</sup> (1,8L/ha), Silicato de Na (4L/ha) e Calda sulfocálcica composta por enxofre e cal (1,8L/ha). Verificou-se que quando aplicados sobre pupas de *T. pretiosum*, os produtos testados são seletivos e não afetam a emergência dos parasitoides, exceto o inseticida Lorsban<sup>®</sup> que foi nocivo a todas as fases testadas. Porém, a partir do quinto dia de avaliação, os tratamentos Dipel<sup>®</sup> e Silicato de Na, reduziram o parasitismo de fêmeas emergidas e foram classificados como levemente nocivos (classe 2). Fish-Fértil<sup>®</sup>, em comparação a testemunha negativa, mostrou-se moderadamente nocivo (classe 3) ao parasitoide. No bioensaio com adultos de *T. pretiosum*, os produtos foram inócuos (classe 1) no primeiro dia de avaliação, entretanto, a partir do segundo dia, todos os produtos testados apresentaram efeitos negativos na porcentagem de parasitismo, sendo classificados como levemente nocivos (classe 2) (Baculovirus anticarsia AEE<sup>®</sup>, Fish-Fértil<sup>®</sup>, Borda-Ferti<sup>®</sup>, Calda sulfocálcica) e moderadamente nocivos (classe 3) (Dipel<sup>®</sup>, Neemseto<sup>®</sup>, Arrast<sup>®</sup>, Silicato de Na). Como os efeitos dos produtos sobre o parasitoide nesse trabalho levaram a classificação dos produtos como, em geral, classe 1 ou 2, a compatibilidade do uso desses produtos voltados para cultivos orgânicos e de *T. pretiosum* no manejo de pragas surge como uma estratégia viável no contexto de agricultura sustentável.

**Palavras-chaves:** parasitoide de ovos, pupas, adultos